

OFICINA PALAVRA MÁGICA DE LEITURA E ESCRITA

ELAINE CRISTINA TOMAZ SILVA (FUNDAÇÃO PALAVRA MÁGICA).

Resumo

A Oficina Palavra Mágica de Leitura e Escrita, desenvolvida pela Fundação Palavra Mágica, é um projeto de desenvolvimento das habilidades de leitura e expressão oral e escrita de jovens e adolescentes de baixa renda para estimular o exercício da cidadania e o protagonismo social. Cada oficina tem, em média, 25 integrantes e duração de dez meses, com um total de 74 aulas, com carga horária de seis horas semanais. Além das atividades de formação, é instalada uma minibiblioteca no local para facilitar o acesso aos livros e estimular o empréstimo domiciliar. O projeto oferece cursos de formação de agentes de leitura (coordenadores, mediadores e apoiadores voluntários), com a realização de workshops, palestras, seminários e encontros mensais. Com metodologia própria, desenvolvida pela Profª Drª Maria Antonieta da Cunha (UFMG), especialista em literatura, a Oficina é preparada para atender o público jovem e baseia-se, sobretudo, em questões instigadoras, fazendo o leitor procurar respostas, ou novas perguntas, e discutir seus pontos de vista. Com temas atuais e adequados ao interesse da faixa etária propõem atividades a partir de textos diversos: contos, crônicas, poesia, música, fotografia, cartazes, teatro, charge, quadrinhos, entre outros. Cada aula parte de um debate em torno de determinado tema, avança pelas etapas de leitura de textos sobre o tema abordado, discussão e reflexão dos textos lidos, produção escrita, divulgação da produção e avaliação do encontro, considerando as características do lugar onde ela acontece. Finalizando a Oficina são produzidos uma coletânea com textos dos jovens, uma esquete teatral e um jornal. Além de formar leitores, este projeto busca oferecer como ferramenta fundamental – essa condição nova de ler, compreender o sentido, tomar consciência para ampliar a sua concepção do mundo, expressar-se, apropriar-se e desenvolver conceitos como direitos sociais e cidadania e, a partir daí, criar condições para mudar a realidade.

Palavras-chave:

LEITURA E ESCRITA, CIDADANIA, PROTAGONISMO SOCIAL.

OFICINA PALAVRA MÁGICA DE LEITURA E ESCRITA

A Oficina Palavra Mágica de Leitura e Escrita é um programa de desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e oralidade tem como público alvo jovens e adolescentes de 14 a 19 anos de baixa renda.

É um projeto que se fundamenta no aprimoramento das habilidades de leitura e expressão como passo fundamental para a busca do conhecimento e para o desenvolvimento de outras habilidades que possibilitem a atuação construtiva do indivíduo na sociedade democrática. O programa conduz o integrante nos exercícios de reflexão, interpretação e compreensão. E propõe ir mais adiante: posicionar-se, expressar-se, ser autor da própria voz, compartilhando histórias e vitórias, conquistando o direito de participar integralmente de sua própria realidade, ganhando autonomia para aprender e para ser cidadão.

O projeto foi concebido pela Fundação Palavra Mágica e teve início em fevereiro de 2005, com a criação de 4 turmas nos municípios de Jacareí-SP e Ribeirão Preto-SP.

Cada oficina tem, em média, 25 integrantes e duração de dez meses, com um total de 74 aulas, com carga horária de seis horas semanais. Além das atividades de formação, é instalada uma minibiblioteca no local para facilitar o acesso aos livros e estimular o empréstimo domiciliar.

O projeto oferece cursos de formação de agentes de leitura (coordenadores, mediadores e apoiadores voluntários), com a realização de workshops, palestras, seminários e encontros mensais.

Com metodologia própria, desenvolvida pela Profª Drª Maria Antonieta da Cunha (UFMG), a Oficina é preparada para atender o público jovem e baseia-se, sobretudo, em questões instigadoras, fazendo o leitor procurar respostas, ou novas perguntas, e discutir seus pontos de vista. Com temas atuais e adequados ao interesse dos jovens propõem atividades a partir de textos diversos: contos, crônicas, poesia, música, fotografia, cartazes, teatro, charge, quadrinhos, entre outros. Cada aula parte de um debate em torno de determinado tema, avança pelas etapas de leitura de textos sobre o tema abordado, reflexão dos textos lidos, produção escrita, divulgação da produção e, ainda, avaliação dos encontros, considerando as características do lugar onde ela acontece. Finalizando a Oficina são produzidos uma coletânea com textos dos jovens, uma esquete teatral e um jornal.

Além de formar leitores, este projeto busca oferecer como ferramenta fundamental - essa condição nova de ler, compreender o sentido, tomar consciência para ampliar a sua concepção do mundo, se expressar se apropriar e desenvolver conceitos como direitos sociais e cidadania e, a partir daí, criar condições para mudar a realidade.

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS PRINCIPAIS

Em estudo realizado pelo Instituto Paulo Montenegro (Ibope) concluiu-se que 75% brasileiros 15 a 64 anos não conseguem utilizar plenamente suas habilidades de leitura e de escrita. Desses, 7% são absolutamente analfabetos e 25% têm um nível de habilidade muito baixo, conseguindo apenas identificar informações mais simples, sabendo-se que estes dados se agravam em bairros mais pobres.

Diante disso, a Fundação Palavra Mágica ao conceber a oficina Palavra Mágica de Leitura e Escrita busca:

- Aumento do interesse dos jovens atendidos pela leitura;
- Melhoria do rendimento escolar dos jovens atendidos;
- Aumento do interesse e da qualificação dos jovens para a profissionalização;
- Formação de lideranças jovens na comunidade que atuem como protagonistas e agentes transformadores da realidade.

METODOLOGIA

Elaborada pela Profa. Dra. Maria Antonieta da Cunha (UFMG), especialista em literatura foi estruturada em quatro módulos sequenciais de trabalho desenvolvidos em 18 encontros cada:

1. Contato inicial com diversos tipos de textos (crônica, cartazes, poemas, músicas, teatro, anúncios, fotografia).
2. Sistematização dos gêneros textuais (narrativo, lírico, dramático).
3. Articulação dos diferentes gêneros e leitura, análise e produção de jornal escrito
4. Resgate e apropriação da história pessoal e coletiva dos jovens atendidos.

ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO

Articulação com os parceiros.

É possível implantar turmas da Oficina Palavra Mágica de Leitura e Escrita em diversos ambientes: em espaços públicos, como bibliotecas, e junto a instituições diversas do terceiro setor que desenvolvam trabalho de atendimento ao jovem, público a que o programa se destina.

Essa versatilidade de adaptação do programa deve-se a uma tecnologia concisa e robusta, abrangendo técnicos, mediadores, material didático e ferramentas gerenciais, que podem ser reaplicadas em ambientes diversos, bastando, para isso, o estabelecimento de parcerias adequadas, que garantam a efetiva cooperação necessária ao sucesso e à continuidade do programa.

O processo de avaliação do Projeto também envolve a participação dos parceiros, com sistemas de pesquisa sobre o impacto e a qualidade do programa junto às entidades envolvidas, escolas, professores e pais ou responsáveis, tornando a todos integrantes do processo de perpetuação do programa.

Recursos necessários e produção de material.

Para a implantação de uma turma, é necessário um mediador de leitura, material pedagógico, material de consumo, material de avaliação e controle, material do apoiador e infra-estrutura física, além do apoio operacional da instituição parceira.

O material pedagógico refere-se a roteiro e desenvolvimento de uma palestra de sensibilização sobre a importância da leitura na comunidade; Manual do Mediador com roteiro e orientação de todas as aulas a serem realizadas; Cópias do texto de cada aula, para uso dos alunos; acervo de 60 exemplares de livros de literatura juvenil e adulta em cada módulo de desenvolvimento, contendo fichas para empréstimos.

No material de consumo para cada turma deve conter carteirinhas do aluno; pastas do aluno, para arquivo das produções escritas e textos recebidos; selinhos de presença; blocos de folhas fichário para produção escrita dos alunos, bem como demais materiais utilizados em sala de aula.



Para a infra-estrutura física é importante ter armário para os livros, com gaveta para guardar materiais de consumo ou cesta ou uma caixa (para ser utilizada como cesta-básica de leitura) com a logomarca do projeto e do patrocinador; placa de identificação para o espaço utilizado e sala equipada com mesa e cadeiras e quadro-negro.

É fundamental ainda mediador de leitura que na concepção das Oficinas de Leitura e Escrita, a figura do mediador é tida como um dos principais fatores para o sucesso do programa. A mediação da leitura e da escrita, seja através de intervenções lúdicas, pedagógicas ou artísticas, é capaz de catalisar o processo de construção do hábito de ler e escrever, pois transforma essas atividades, inicialmente solitárias, em atividades coletivas de compartilhar experiências.

Os mediadores de leitura da Oficina Palavra Mágica de Leitura e Escrita são profissionais da Fundação Palavra Mágica, preparados em um processo de formação contínua que vai desde o reconhecimento dos temas teóricos relacionados à leitura e à escrita e de reconhecimento da metodologia de trabalho das Oficinas, até o acompanhamento periódico, realizado por equipe profissional especializada, em reuniões mensais para estudo e desenvolvimento dos temas propostos no programa, relato das conquistas e dificuldades dos educandos, orientação e acompanhamento dos trabalhos e interpretação de novos recursos a serem trabalhados a seguir. (workshop com mediadores)



3. Realização das Atividades e formato das aulas

As oficinas são apresentadas em 18 aulas em cada módulo de trabalho, de aproximadamente 3 (três) horas cada. Em cada aula, há a proposta de trabalho com os alunos, passo a passo, com a orientação das discussões, perguntas para estimular o debate com os jovens e respectivas respostas. As atividades poderão ser ampliadas ou modificadas, conforme a turma. As orientações e respostas oferecidas são o ponto de partida, para nortear cada mediador com seus alunos.

As atividades acontecem em dois encontros semanais, com até três horas de duração na seguinte seqüência norteadora:

- **Cesta Básica** - primeiro momento do encontro em que os jovens comentam oralmente os livros lidos do acervo disponível e trocam livros em si. (Acervo de Livros)



- **Introdução ao tema do dia** - realizada pelo mediador com informações básicas do tema a ser discutido naquele encontro
- **Leitura do texto proposto** - pode ser feita em grupo, individualmente ou pelo próprio mediador. Os textos são de gêneros diversos (poema, teatro, conto, novela, cartazes, musicas, quadrinhos, charge, entre outros) dependendo da aula a ser realizada no dia.
- **Reflexão e debate acerca do texto lido** - nesse momento, o mediador tem o papel de despertar os jovens pra a compreensão do que está sendo lido e de extrair da turma suas impressões e suas considerações sobre o tema. São colocados pelo mediador questionamentos que possam ampliar a reflexão além de conduzir as discussões com o grupo, fortalecendo as habilidades de expressão oral de cada participante, tornando-o mais autoconfiante e estimulando-o a contribuir com suas observações. (Atividades em Sala de Aula)



- **Atividades diversas** - são propostas pelo mediador e podem ser uma dinâmica de grupo para interação, descontração ou reflexão para os jovens participantes, bem como para intensificar os conceitos trabalhados no dia.

- **Produção escrita** - os jovens são convidados a fazer uma produção escrita com a sua opinião, sua visão de mundo e suas experiências relativas ao tema trabalhado. Momento também em que o mediador fica à disposição dos meninos para as orientações pertinentes à escrita, solucionar dúvidas e auxiliar no processo de construção do texto.

- **Divulgação da produção** - os participantes são convidados a ler os textos que escreveram e/ou trocar entre si para que um possa avaliar e auxiliar a escrita dos colegas. É importante ressaltar que os jovens participam desse momento da forma que se sentirem a vontade e caso não queiram que seu texto seja divulgado isso é respeitado pelo mediador.

- **Avaliação** - o grupo avalia como foi o encontro, as atividades realizadas, o que mais gostou ou o que não gostou, as dúvidas e o que apreendeu naquele encontro.

4. Lançamento da Coletânea

Ao final de cada semestre, são lançadas coletâneas com os melhores textos dos jovens, escolhidos por eles. No segundo semestre há ainda o lançamento de um jornal escrito e produzido pela turma.

Estes encerramentos são comemorações informais, para a qual são convidados os alunos, seus amigos e familiares e todos os parceiros envolvidos no processo de implantação e desenvolvimento do Projeto na comunidade.

São realizadas também nesta oportunidade a premiação para os alunos mais assíduos durante o desenvolvimento do trabalho. (Lançamento da Coletânea)



5. Relatório Final do projeto

A última etapa é a preparação do **relatório de avaliação final** que contém avaliações internas e externas, apontando tudo o que foi realizado, em acordo com o que foi inicialmente proposto.

Desde a sua criação em 2005 o projeto oficina Palavra Mágica de Leitura e Escrita atendeu até o momento 1200 adolescentes em Ribeirão Preto (SP), Jacaré (SP), Avaré (SP) e Franca (SP)

PARCEIROS:



Fazenda Sta. Cruz dos Bandeirantes, Cesomar, Projeto Vida/
Laura Vicuña, Obreiros do Bem, Corassol, Cooperverde, Sonho
Real, Nucleo Cynira Saud Said, Colônia Espírita Fraternidade,
Promotoria Pública de Ribeirão Preto e associações de bairro.